

**Professores reflexivos em uma escola reflexiva**

*Reflective teachers in a reflective school*

Aurélio Nestor da Silva André  
Sandy Lima Costa  
Universidade Estadual do Ceará - UECE  
Fortaleza- Ceará -Brasil

**Resumo**

Apresentamos a resenha do livro *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*, de autoria de Isabel Alarcão, publicado no ano de 2011 pela editora Cortez. A obra discute as seguintes temáticas: competências e conhecimentos profissionais, a formação do professor reflexivo e a escola reflexiva como comunidade de aprendizagem. O estudo foi explorado por meio das experiências pessoais e das pesquisas bibliográficas pela autora, de modo crítico e reflexivo. Os resultados do estudo contribuem na compreensão das mudanças institucionais e profissionais para criar uma escola participativa e professores mediadores. O livro nos proporciona pensar as transformações no âmbito educacional, principalmente na relação instituição, formação profissional e sociedade.

**Palavras-chave:** Professores Reflexivos; Escola Reflexiva; Educação.

**Abstract**

We present the review of the book *Reflective Teachers in a reflective school*, written by Isabel Alarcão, published in 2011 by publisher Cortez. The work discusses the following themes: professional skills and knowledge, the formation of the reflective teacher and the reflective school as a learning community. The study was explored through personal experiences and bibliographic research by the author, in a critical and reflective way. The results of the study contribute to the understanding of institutional and professional changes to create a participatory school and mediating teachers. The book allows us to think about transformations in the educational field, especially in the relationship between institution, professional training and society.

**Keywords:** Reflective Teachers; Reflective School; Education.

## Resenha

A pesquisadora Isabel Alarcão, da Universidade de Aveiro, é doutora em Educação e dedica-se ao estudo das questões teóricas e práticas da supervisão pedagógica, sendo uma das pioneiras nas discussões sobre a formação dos profissionais reflexivos e sobre a transferência da noção de professor reflexivo para a de escola reflexiva. Além disso, estuda formação docente desde 1974 e é conhecida por seu compromisso e defesa da didática na formação de professores.

O livro de sua autoria, *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*, com sua oitava edição, publicado em 2011, pela editora Cortez, trata da formação de professores e de uma escola democrática. Esta obra aqui resenhada resulta de pesquisas realizadas no Brasil e em Portugal, cujo objetivo foi relacionar, por meio de experiências pessoais e relatos de casos da autora, as competências e conhecimentos no ambiente escolar. O foco foi a formação inicial e profissional de professores, assim como o papel da escola como instituição participativa, e tem as seguintes problematizações: quem somos como professores? Como nos sentimos nesta profissão? De que modo a escola pode contribuir para a construção do conhecimento profissional?

O livro é composto por quatro capítulos: *Alunos, professores e escola face à sociedade da informação*; *A formação do educador reflexivo*; *Contributos da supervisão pedagógica para a construção reflexiva do conhecimento profissional dos professores*; e *Gerir uma escola reflexiva*. As temáticas dos capítulos relacionam-se com o tema central da obra.

O primeiro capítulo traz a discussão no campo da informática e sua influência na educação. Esse percurso deu-se em razão do reconhecimento das diferenças pessoais e a necessidade da igualdade de acesso, para além da necessidade da capacidade de discernimento e organização do pensamento para o preparo na sociedade da informação. De acordo com a autora, essas são as competências necessárias para evitar uma nova espécie de exclusão, a “infoexclusão” (p. 13). Novas atitudes de competências e conhecimentos são exigidas dos estudantes, dos professores e da escola a partir dos contextos formativos.

Nesse sentido, ao relacionar a era da informação, da comunicação e do conhecimento, Alarcão (2011) destaca que a escola não é a única que detém o saber e os professores não são os únicos transmissores do saber. É necessário um pensamento crítico diante das informações e a participação da escola para aceitar esse novo contexto, assim como é preciso que os estudantes aprendam a relacionar as novas exigências para

transformar o seu conhecimento e o seu saber. Isso resulta em uma aprendizagem contínua, seja individual ou colaborativa, a qual é chamada de "sociedade da aprendizagem" (p.17).

Assim como a cidadania, a importância da compreensão de si e dos outros e de acompanhar o processo de mudança de forma autônoma sem deixar de questionar e adaptar-se sem abandonar a própria identidade são outros pontos em destaque. Para que isso aconteça, é importante que os alunos abandonem seus papéis de meros receptores e os professores, de transmissores. Também é fundamental criar condições para que todos tenham acesso à informação e que não sejam marginalizados por falta dela. A sociedade e a escola podem colaborar para compensar a falta de acessibilidade de alguns e promover o trabalho colaborativo entre os alunos.

Alarcão enfatiza a preocupação dos professores-pesquisadores no contato inicial e na reflexão com os alunos. Do mesmo modo, há a necessidade que a escola repense seu modelo e que mude a si própria, juntamente com seus funcionários, corpo docente e discente e auxilie a comunidade que a cerca. A escola que está nesse processo de mudança é denominada pela autora de escola reflexiva, definida como “autogerida, colaborativa, contextualizada com a comunidade, participativa e está em desenvolvimento e em aprendizagem. É uma comunidade de aprendizagem e um local onde se produz conhecimento sobre educação” (p. 40 e 41).

No segundo capítulo é analisada a formação profissional dos docentes no contexto da escola e a contribuição da instituição no desenvolvimento e aprendizagem do professor reflexivo. Apoiada em Schön (1983), Alarcão explica que “a noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduzidor de ideias e práticas que lhe são exteriores” (p. 44).

Ao relacionar essa concepção com a formação docente, a autora aborda a pesquisa-ação como método de intervenção social constituído em “ciclos de planificação, ação, observação e reflexão” (p.52). Discute ainda sobre a abordagem experiencial concebida por Kolb (1984) para falar sobre “a aprendizagem como um processo transformador da experiência no decorrer do qual se dá a construção de saber” (p. 53), que compreende quatro fases: experiência concreta, observação reflexiva, conceptualização e experimentação ativa.

## Resenha

Apoiada em uma metarreflexão estruturante, Alarcão faz reflexões sobre a análise de casos, narrativas e portfólios para caracterizar mudanças que ocorreram no ambiente escolar. Além disso, salienta que alguns conceitos sofreram mudanças com o tempo e possibilitaram novas concepções e ideias sobre a formação de professores. A capacidade de questionar e de nos questionarmos é um motor de desenvolvimento e de aprendizagem para que os sujeitos desenvolvam sua capacidade inata. Para que isso seja possível, é necessário que a escola não se esquive de sua responsabilidade social e os professores sejam sujeitos mediadores.

Em seguida, no terceiro capítulo, aborda sobre a importância da contribuição da supervisão para a construção reflexiva do conhecimento profissional do professor. Para tanto, se faz necessário caracterizar a natureza específica do conhecimento docente e sua manifestação na atividade profissional. Influenciada pelo trabalho de Shulman (1986), a autora destaca as dimensões do conhecimento profissional, sendo elas: científico-pedagógico, conteúdo disciplinar, pedagógico em geral, currículo, aluno e das suas características, contextos, fins educativos, de si mesmo e filiação profissional, além do papel da supervisão “como vertente formativa da inspeção e como consequência natural da avaliação do desempenho” (p.70).

Ao refletir sobre a supervisão pedagógica, Alarcão relata ter dedicado mais de vinte anos ao assunto e faz algumas pontuações sobre a temática, dentre elas: a supervisão como atividade que visa o desenvolvimento profissional dos professores; e como “uma atividade de natureza psicossocial, de construção intra e interpessoal, fortemente enraizada no conhecimento do eu, do outro e dos contextos em que os atores interagem” (p.71).

A autora evidencia ainda o diálogo, a importância da interação dos alunos e a realidade e as opiniões destes como fatores que contribuem nas resoluções de problemas e decisões no ambiente escolar. Utiliza o exemplo de uma sala de universidade para analisar alguns discentes em contexto de formação inicial docente de diferentes instituições, destacando o Ensino Básico, o estágio e a prática pedagógica para descrever e compreender os conceitos e liga-los a ação do pensamento.

No capítulo final, aborda o conceito de escola reflexiva, as características da liderança institucional, a centralidade do currículo, o papel dos professores e dos alunos, a interação com a comunidade, a permanente qualificação profissional e o renovado desenvolvimento institucional. Alarcão faz uma reflexão sobre sua experiência como

professora, dentre alegrias e frustrações, e o que a levou a desenvolver pesquisas na área da formação de professores. Neste capítulo, ela caracteriza a escola como gostaria que fosse: “uma escola onde os professores se sintam felizes e úteis à sociedade e onde os alunos apreciem como é bom crescer em saber” (p. 90).

Para a autora, a escola reflexiva encontra-se sempre em construção e em desenvolvimento; é uma comunidade em que participam vários atores sociais que nela desempenham papéis ativos, embora diversificados. Tem a missão de educar e englobar a família, a municipalidade e a sociedade em geral.

É possível perceber que o livro consiste em uma pesquisa sobre/para professores repensarem sua prática e compreenderem a importância da mediação na sala de aula. Ademais, o papel da escola reflexiva e da supervisão pedagógica é de suma relevância na formação profissional e na participação da comunidade. No Brasil, a obra contribuiu com o momento em que a temática sobre a formação de professores e o papel da escola ganhou destaque no início deste século, e outros pesquisadores publicaram trabalhos a partir dessas discussões. As características e as mudanças são apontadas para que a escola contribua na formação dos professores e estes reflitam sobre si e sobre a sala de aula. Ressalta-se a participação da sociedade nesse processo de modificações e o papel do supervisor na construção do conhecimento pedagógico.

A obra nos proporciona pensar, refletir e colocar em prática as mudanças que ocorreram e ainda ocorrem no âmbito educacional atual. É recomendada para os pesquisadores da área e, especificamente, docentes que buscam analisar seus métodos utilizados. Além disso, é indicada para todos e todas que fazem parte da instituição escolar.

### Referências

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- KOLB, David. **Experiential Learning. Experience as the Source for Learning and Development**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1984.
- SCHÖN, Donald. **The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action**. New York: Basic Books, 1983.
- SHULMAN, Lee. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, 15 (2), p.4-14, 1986.

### **Sobre os autores**

#### **Aurélio Nestor da Silva André**

Pedagogo pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Participante do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade - EDUCAS. Desenvolve pesquisas na área de Educação, precisamente sobre docência, avaliação da aprendizagem, políticas públicas e ações afirmativas.

E-mail: aurelionestor60@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5451-2173>

#### **Sandy Lima Costa**

Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - PPGE/UECE. Integra o Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade - EDUCAS. Desenvolve estudos sobre Formação de professores, Desenvolvimento Profissional Docente, Inovação Pedagógica e Indução Profissional.

E-mail: sandy.lima@aluno.uece.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3028-7949>

Recebido em: 20/04/2021

Aceito para publicação em: 07/05/2021